



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

**PROJETO DE LEI Nº 29, DE 08 DE MARÇO DE 2017**

**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A REALIZAR DESPESAS COM O PROJETO  
"PROJETO MUNICÍPIO PARA TODAS AS IDADES – CIDADE AMIGA DO IDOSO".**

Art. 1º Fica autorizado o Poder Executivo a realizar despesas com o Projeto "PROJETO MUNICÍPIO PARA TODAS AS IDADES – CIDADE AMIGA DO IDOSO", promovido pelo Município de Veranópolis, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e de Habitação, consistindo dos seguintes eventos.

**I - Projeto Plantando Saúde**

Este projeto tem como objetivo principal a identificação e o resgate cultural do uso das plantas medicinais, aromáticas e condimentares através da convivência e troca de experiências e conhecimento entre e para o grupo de líderes rurais.

Total de Custos: R\$ 33.500,00

Responsável: Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

**II - Projeto Motivos para Sorrir**

Pensando nas competências do serviço, a primeira proposta seria de realizar grupos de idosos. A atividade buscaria agregar idosos de diversas localidades de nosso município, comunidades da zona urbana e rural. Nesses grupos proporcionaríamos na troca de experiências, na troca de informações e de conhecimentos, o fortalecimento da função protetiva das famílias, a prevenção da ruptura de vínculos, a promoção do acesso e usufruto de direitos.

Percebemos, pela experiência na atuação profissional e também pelo que percebemos dos grupos já existentes, que há um aspecto que tem dificultado que os idosos tenham participação na vida comunitária: a perda dentária. Especialistas poderiam explicar os fatores agravantes para a saúde de modo geral, mas aqui nesse projeto queremos ressaltar a questão social envolvida na ação de proporcionar próteses dentárias aos idosos. Possibilitar o acesso a próteses dentárias é proporcionar a autoestima. É oportunizar que os idosos voltem a sorrir ou que se sintam confortáveis em sorrir. É facilitar o acesso a um recurso que pode aprimorar a capacidade de oratória (muitos idosos apresentam dificuldade na pronúncia de palavras devido à perda dentária). Utilizar-se desse recurso é possibilitar melhora na qualidade de vida, social e familiar dos nossos idosos.

Total de Custos: R\$ 47.400,00

Responsável: Secretaria de Assistência Social e de Habitação

**III - Projeto Veranópolis: Terra da Longevidade e amiga do idoso**

- Desenvolver ações voltadas ao público idoso do município de Veranópolis buscando aumento da participação cívica, social e de emprego;

- Fomentar a equidade entre os idosos e demais cidadãos da cidade, a partir de políticas públicas inclusivas e da garantia da participação ativa no comércio, serviços e no setor turístico através de capacitações, eventos e produtos turísticos desenvolvidos pelo município de Veranópolis.

Total de Custos: R\$55.500,00

Responsável: Secretaria de Indústria e Comércio e Secretaria de Turismo

**IV - Projeto de Informática: VERANÓPOLIS: AQUI SE VIVE MAIS, MELHOR E INFORMATIZADO**

Possibilitar às pessoas acima de 60 anos, um contato direto com o mundo da informática, dando-lhes a oportunidade de adquirir novos aprendizados e de usufruir dos benefícios que a informática e seus acessórios (celular, tablet...) podem lhes proporcionar, além de aprender sobre as suas funcionalidades, adotando uma utilização consciente, ensinada de maneira prática e didática, garantindo acessibilidade a todos.

Total dos custos: R\$ 35.400,00

Responsável: Secretaria de Educação e Cultura



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

**V - Projeto Cuidando da Dose: em busca da qualidade de vida do idoso**

Capacitar e atualizar a equipe multiprofissional de saúde no atendimento ao idoso, com foco na prescrição, e implantar o serviço de orientação farmacoterapêutica para este grupo etário.

Total de Custos: R\$ 87.450,00

Responsável: Secretaria de Saúde

Art. 2º As despesas decorrentes da presente Lei, correrão por conta da seguinte dotação orçamentária:

07 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MASSISTÊNCIA SOCIAL E DE HABITAÇÃO

04 – FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO

08.241.0560.1237. Projeto “Município para Todas as Idades” 2020 FMI

3.3.3.9.0.30. Material de Consumo

3.3.3.9.0.32. Material de Distribuição Gratuita

3.3.3.9.0.36. Serviço de Terceiro Pessoa Física

3.3.3.9.0.39. Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica

3.4.4.90.52. Equipamento e Material Permanente

Art. 3º Fica o Poder Executivo, autorizado a abrir no orçamento do exercício de 2017, os seguintes créditos especiais, com as seguintes rubricas, recursos e respectivos valores:

I - CRÉDITO

12 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DE HABITAÇÃO

04 – FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO

08.241.0560.1194 – Projeto “Município para todas as idades” - Rec 2020 FMI

3.4.4.90.52 – Equipamento e Material Permanente (3628) .. R\$ 2.000,00

II - RECURSO

12 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DE HABITAÇÃO

04 – FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO

08.241.0560.1194 – Projeto “Município para todas as idades” - Rec 2020 FMI

3.4.4.90.51 – Obras e Instalações (3606) ... R\$ 2.000,00

Art. 4º Fica incluída a seguinte Ação no Programa abaixo descrito, constante do anexo II, da Lei Municipal nº 6.345, de 09 de outubro de 2013, que aprovou o Plano Plurianual do Município de Veranópolis, para o período 2014/2017, com a seguinte redação:

<b>PROGRAMA: 560 – Assistência ao Idoso</b>				
<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL:</b> Secretaria Municipal de Assistência Social e de Habitação				
<b>OBJETIVO:</b> Realização de ações públicas destinadas à assistência e amparo a pessoas da terceira idade.				
P/A	AÇÕES	UN/ MEDIDA	META FÍSICA	2017
P	Projeto "Município para todas as idades"	projeto	1	448.360,24

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS,  
aos 08 de março de 2017.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

WALDEMAR DE CARLI,  
Prefeito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

**JUSTIFICATIVA AO PL 29/2017.**

O presente Projeto de Lei objetiva solicitar autorização legislativa para realizar despesas com o projeto "PROJETO MUNICÍPIO PARA TODAS AS IDADES – CIDADE AMIGA DO IDOSO".

Encaminhamos em anexo cópia dos projetos elaborados pela Secretaria Municipal de Assistência Social e de Habitação, onde contém as informações necessárias para conhecimento dos Senhores Vereadores.

Assim, encaminhamos o presente Projeto de Lei para a devida tramitação na Câmara de Vereadores.

GABINETE DO PREFEITO DE VERANÓPOLIS,  
aos 08 de março de 2017.

WALDEMAR DE CARLI,  
Prefeito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

**ANEXO I**

MEMORANDO Nº 42/2017 DATA: 1º/03/2017

DE: Secretaria Municipal de Assistência Social e de Habitação

**PARA: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**

REFERENTE: Projeto de Lei

**Solicitamos envio de Projeto de Lei à Câmara de Vereadores** prevendo a aprovação dos valores e realização do **Projeto Município para Todas as Idades – Cidade Amiga do Idoso**.

O objetivo do Projeto Município para Todas as Idades – Cidade Amiga do Idoso é tornar Veranópolis uma cidade amigável para os idosos e para pessoas de todas as idades, assumindo como base os princípios do envelhecimento ativo estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Em maio de 2015, foi iniciado o projeto “Veranópolis – Município para todas as idades”, financiado pela CPFL Energia S.A. através do Fundo Municipal do Idoso, que visa tornar Veranópolis um município mais amigável para pessoas de todas as idades, a partir da visão das pessoas idosas. O projeto visa o estabelecimento de mecanismos para envolver pessoas idosas na formulação de políticas públicas e de mecanismos para garantir políticas públicas intersetoriais. Após uma análise de dados existentes que resultou no “Inventário de Serviços e Programas para Pessoas Idosas e Outros Grupos” e no “Perfil do Município Veranópolis/RS”, foi realizada, no período de outubro de 2015 a março de 2016, uma pesquisa de campo incluindo componentes qualitativos e quantitativos, para chegar à medida de linha de base, ou seja, a evidência necessária para desenvolver este Plano de Ação.

A pesquisa de campo foi norteada por pesquisa quantitativa e qualitativa seguindo os parâmetros estabelecidos e desenvolvido pelo Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-Brasil). No total, foram entrevistadas 1037 pessoas, sendo questionadas sobre aspectos positivos e negativos de se viver e ser idoso em Veranópolis, abordando questões como:

- Ambiente físico;
- Moradia;
- Transporte;
- Participação;
- Respeito e inclusão social;
- Comunicação e informação;
- Oportunidades de aprendizagem;
- Apoio e cuidado.

Através desta pesquisa realizada de forma ampla e complexa, foi possível identificar a percepção dos moradores sobre diversos aspectos do cotidiano de vida da cidade, aspectos considerados positivos, negativos, lacunas e questões a serem melhoradas. Estes resultados constam num relatório entregue em maio de 2016. A partir destes resultados, foram apresentados projetos pelas secretarias municipais, que visam integrar este plano de ação, última etapa do Projeto “Veranópolis – Município para todas as idades”, com o objetivo de melhorar aspectos considerados ruins ou em falta. Estes projetos emblemáticos recebem apoio financeiro do Conselho Municipal do Idoso através do Fundo Municipal do Idoso (FMI), e serão acompanhados e reavaliados pelos mesmos num período de três anos, de 2017 a 2019.

Em anexo segue a pesquisa realizada para a efetivação do Plano de Ação e dos Projetos abaixo relacionados, conforme aprovação da Ata Nº 01/2017 do CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO e da Resolução Nº 01/2017 aprovando todos projetos bem como suas despesas, com exceção dos projetos número 6 que não despende valores, e o projeto número 7 e 8 que até o momento somente há o Projeto descritivo, sem a adição dos valores financeiros para sua execução.

Projetos apresentados para execução:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

**1. Projeto Plantando Saúde**

Este projeto tem como objetivo principal a identificação e o resgate cultural do uso das plantas medicinais, aromáticas e condimentares através da convivência e troca de experiências e conhecimento entre e para o grupo de líderes rurais.

**Total de Custos: R\$33.500,00**

**Responsável: Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente**

**2) Projeto Motivos para Sorrir**

Pensando nas competências do serviço, a primeira proposta seria de realizar grupos de idosos. A atividade buscaria agregar idosos de diversas localidades de nosso município, comunidades da zona urbana e rural. Nesses grupos proporcionaríamos na troca de experiências, na troca de informações e de conhecimentos, o fortalecimento da função protetiva das famílias, a prevenção da ruptura de vínculos, a promoção do acesso e usufruto de direitos.

Percebemos, pela experiência na atuação profissional e também pelo que percebemos dos grupos já existentes, que há um aspecto que tem dificultado que os idosos tenham participação na vida comunitária: a perda dentária. Especialistas poderiam explicar os fatores agravantes para a saúde de modo geral, mas aqui nesse projeto queremos ressaltar a questão social envolvida na ação de proporcionar próteses dentárias aos idosos. Possibilitar o acesso a próteses dentárias é proporcionar a autoestima. É oportunizar que os idosos voltem a sorrir ou que se sintam confortáveis em sorrir. É facilitar o acesso a um recurso que pode aprimorar a capacidade de oratória (muitos idosos apresentam dificuldade na pronúncia de palavras devido à perda dentária). Utilizar-se desse recurso é possibilitar melhora na qualidade de vida, social e familiar dos nossos idosos.

**Total de Custos: R\$47.400,00**

**Responsável: Secretaria de Assistência Social e de Habitação**

**3) Projeto Veranópolis: Terra da Longevidade e amiga do idoso**

- Desenvolver ações voltadas ao público idoso do município de Veranópolis buscando aumento da participação cívica, social e de emprego;

- Fomentar a equidade entre os idosos e demais cidadãos da cidade, a partir de políticas públicas inclusivas e da garantia da participação ativa no comércio, serviços e no setor turístico através de capacitações, eventos e produtos turísticos desenvolvidos pelo município de Veranópolis.

**Total de Custos: R\$55.500,00**

**Responsável: Secretaria de Indústria e Comércio e Secretaria de Turismo**

**4) Projeto de Informática: VERANÓPOLIS: AQUI SE VIVE MAIS, MELHOR E INFORMATIZADO**

Possibilitar às pessoas acima de 60 anos, um contato direto com o mundo da informática, dando-lhes a oportunidade de adquirir novos aprendizados e de usufruir dos benefícios que a informática e seus acessórios (celular, tablet...) podem lhes proporcionar, além de aprender sobre as suas funcionalidades, adotando uma utilização consciente, ensinada de maneira prática e didática, garantindo acessibilidade a todos.

**Total dos custos: R\$35.400,00**

**Responsável: Secretaria de Educação e Cultura**

**5) Projeto Cuidando da Dose: em busca da qualidade de vida do idoso**

Capacitar e atualizar a equipe multiprofissional de saúde no atendimento ao idoso, com foco na prescrição, e implantar o serviço de orientação farmacoterapêutica para este grupo etário.

**Total de Custos: R\$87.450,00**

**Responsável: Secretaria de Saúde**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

**ADRIANE MARIA PARISE**

Secretária de Assistência Social e de Habitação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

## **VERANÓPOLIS MUNICÍPIO PARA TODAS AS IDADES**

### **PROJETO PLANTANDO SAÚDE**

#### **Responsáveis pelo Projeto:**

- Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, respondendo pela SMAMA;
- EMATER- RS / Ascar

#### **Introdução**

O uso das Plantas Medicinais na arte de curar é uma forma de tratamento de origem muito antiga relacionada aos primórdios da medicina e fundamentada no acúmulo de informações por sucessivas gerações.

As famosas receitas da Vovó, passadas de mães para filhas, cujos efeitos terapêuticos já foram considerados mera credence popular, agora são incorporadas e validadas pela legislação brasileira através da **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde** pela Portaria do Ministério da Saúde nº 971 de 03/05/2006 e Portaria nº 160.0 de 27/07/2006 e do **Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos** (PNPMeF) decreto 5.813 de 22/06/2006, que oficializou a inclusão e a ampliação da medicina integrativa, entre elas o uso de plantas medicinais.

Nos últimos anos a ciência tem dado mais valor ao conhecimento popular das plantas medicinais e as pesquisas científicas têm comprovado os efeitos benéficos das mesma. Na RENISUS (Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS) encontramos a relação de plantas medicinais usadas no SUS com comprovação terapêutica comprovada cientificamente e com potencialidade de avançar nas etapas da cadeia produtiva.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

Em Veranópolis, o Grupo de Líderes Rurais desenvolve, há mais de 25 anos, atividades com plantas medicinais relacionadas à promoção e manutenção da saúde nas comunidades rurais. No ano de 2006 o trabalho começou a ser realizado de forma sistemática e organizada e a partir de 2012 passou a ser chamado de **Projeto Plantando Saúde**.

Esse projeto é conduzido pela equipe de trabalho da Emater-RS/Ascar de Veranópolis e pela Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente (SMAMA). O Horto de Plantas Medicinais está localizado em área cedida pela Fepagro Serra na Comunidade de Sapopema, em Veranópolis.

O Projeto Plantando Saúde tem por objetivo resgatar conhecimento popular do uso das plantas medicinais, elaborar receitas caseiras, de uso reconhecido pela população, de xaropes, tinturas, pomadas e chás, promovendo assim o conhecimento e a reflexão sobre a responsabilidade de cada um em relação a própria saúde.

O Grupo conta com a participação de 38 pessoas chamadas líderes rurais, pois são pessoas de reconhecida liderança nas diversas comunidades do meio rural de Veranópolis. A maioria dos participantes são idosos. A participação de idosos com pessoas mais jovens permite que ocorra a integração entre as gerações principalmente para que haja a transferência de conhecimento entre elas. Isso proporciona às pessoas idosas a valorização da sua história, cultura e conhecimento além da possibilidade de manter este conhecimento vivo entre as gerações.

### **Objetivo**

Este projeto tem como objetivo principal a identificação e o resgate cultural do uso das plantas medicinais, aromáticas e condimentares através da convivência e troca de experiências e conhecimento entre e para o grupo de líderes rurais.

### **Objetivos Específicos**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

- Valorizar o conhecimento tradicional que as famílias rurais têm através do resgate do uso de plantas medicinais, bem como de receitas de preparo de chás, xaropes, tinturas e o uso de plantas alimentares não convencionais;
- Promover a integração entre as gerações através da troca de experiências e conhecimento sobre o tema;
- Incentivar a participação dos assistidos em fóruns, comitês, conselhos que discutem temas sociais de investimentos na saúde da população e de implementação de práticas integrativas à saúde;
- Difundir a Política de Plantas Medicinais e Fitoterápicos;
- Incentivar e apoiar a realização de hortos medicinais nas propriedades rurais e na comunidade com o objetivo de fomentar a cadeia produtiva dessas plantas.
- Orientar o uso de plantas medicinais com base em conhecimentos científicos comprovados. - Promover educação não formal sobre o tema com grupos de escolares.

### **Justificativa**

O uso de plantas medicinais nesta região do estado do RS está ligado à cultura local e às gerações que sucederam aos imigrantes colonizadores, e que mantiveram o hábito de consumir essas plantas. São muitas as informações que os moradores da região foram acumulando ao longo dos anos e transmitindo de geração em geração. Esse conhecimento está na memória e no costume das pessoas idosas e se não for resgatado, valorizado e transmitido para novas gerações será perdido, pois poucos são os registros dessas vivências.

O trabalho com Plantas medicinais possibilita o acesso seguro e racional das plantas medicinais, o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e a promoção da saúde definida num processo participativo de capacitação da comunidade em prol da melhoria da qualidade de vida, fortalecendo o respeito ao meio ambiente e o convívio harmônico com as plantas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

Assim, de acordo com as recomendações da OMS e com o decreto que institui a PNPMef no Brasil, o Projeto Plantando Saúde visa incentivar o estudo, o cultivo e a utilização segura de plantas medicinais, bem como a perpetuação do conhecimento trazidos pelos nossos integrantes idosos.

### **Metodologia**

1) Capacitações através de encontros mensais:

- Palestras, oficinas, cursos e capacitações;
- Distribuição de material informativo impresso;
- Distribuição e troca de mudas e sementes;
- Busca de conhecimento através de visitas às experiências exitosas em outros municípios.

2) Práticas no Horto:

- Identificação das plantas medicinais.
- Colheita, secagem e embalagem correta;
- Preservação e reposição constante com mudas de diversas espécies, adubação, análise de solo, irrigação.

3) Manipulação e uso correto:

- Preparos de receitas caseira para as famílias dos participantes, como a elaboração de sabonetes, pomadas, tinturas, xaropes, sal condimentado e chás.

4) Visitas às propriedades rurais das famílias dos participantes para dar assistência técnica na produção e manejo das hortas domésticas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

### **Metas**

1. Promover a manutenção do horto medicinal com mais de 100 espécies de plantas medicinais, aromáticas e condimentares;
2. Incentivar o uso de plantas medicinais através do preparo correto das plantas para consumo;
3. Adequar o espaço existente para a manipulação e preparo das plantas com os equipamentos necessários para a secagem, embalagem e armazenagem das plantas ;
4. Realizar visitas técnicas do grupo para conhecer outras experiências em outras regiões;
5. Apresentar o Projeto Plantando Saúde em espaços de divulgação e promoção a saúde;  
Trazer profissionais das áreas afins para palestras para o grupo;
6. Estudar junto ao gestor público para a implantação da PNPMef no âmbito do SUS no município;
7. Realizar transporte do Grupo de Líderes Rurais até o Horto de Plantas Medicinais.

### **Orçamento**

#### **Despesas Primeiro Ano**

<b>Ação</b>	<b>Valor</b>
Compra das estantes para armazenar produtos e cadeiras adequadas.	2.000,00
Equipamentos para sala de processamento -Seladora manual, estufa para secagem, mesa inox, panelas de inox, vidraria, utensílios de cozinha adequados para realizar as oficinas	3.000,00
Material de consumo para a realização das oficinas – álcool de	200,00/ mês



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS  
GABINETE DO PREFEITO

cereais, bases para sabonetes e cremes, embalagens.	=2.400,00
Reforma do horto – placas de identificação, reforma dos canteiros (delimitador para canteiros)	1.500,00
Sistema de irrigação e instalação de cisterna coletora da água da chuva para uso na irrigação	8.000,00
Material de consumo para o horto - adubo, mudas, vasos, análise de solos	100,00 por mês = 1.200,00
Material didático e de divulgação - Folders informativos	1.000,00/ ano
Contratação de palestrantes/professor	2.500,00/ ano
<b>Total</b>	<b>21.600,00</b>
<b>Despesas segundo ano (manutenção do projeto)</b>	<b>5.950,00</b>
<b>Despesas terceiro ano: (manutenção do projeto)</b>	<b>5.950,00</b>
<b>Total dos três anos:</b>	<b>33.500,00</b>

Veranópolis, 20 de janeiro de 2017.

Cristiano Valduga Dal Pai

Secretário Municipal de Indústria e Comércio, respondendo pela SMAMA.



**Município para Todas as Idades – Projeto Cidade Amiga do Idoso**

**1. Título da Proposta**

Projeto Motivos para Sorrir

**2. Dados do Proponente**

Prefeitura Municipal de Veranópolis – Secretaria Municipal de Assistência Social

CNPJ: 986.715.97.0001/09

Endereço: Rua Alfredo Chaves, 366

CEP: 95.330-000

Telefone: (54) 3441-1477

**3. Introdução**

Tendo em vista a solicitação por parte do Centro Internacional de Longevidade Brasil para a elaboração de projetos emblemáticos baseados nas evidências trazidas pela pesquisa desenvolvida pela AVAES e orientada pela ILC-Brasil, a Secretaria Municipal de Assistência Social e de Habitação apresenta duas propostas que pretendem integrar o Plano de Ação “Veranópolis – Município para todas as idades”. Cabe ressaltar que essas duas ações vem ao encontro de atender algumas exigências e fragilidades percebidas pelos próprios idosos durante a aplicação da pesquisa de satisfação executada pela ILC-Brasil.

Pensando nas competências do serviço, a primeira proposta seria de realizar grupos de idosos. A atividade buscaria agregar idosos de diversas localidades de nosso município, comunidades da zona urbana e rural. Nesses grupos proporcionaríamos na troca de experiências, na troca de informações e de conhecimentos o fortalecimento da função protetiva das famílias, a prevenção da ruptura de vínculos, a promoção do acesso e usufruto de direitos.

Percebemos, pela experiência na nossa atuação profissional e também pelo que percebemos dos grupos já existentes que há um aspecto que tem dificultado que os idosos tenham participação na vida comunitária: a perda dentária. Especialistas poderiam explicar os fatores agravantes para a saúde de modo geral, mas aqui nesse projeto queremos ressaltar a questão social envolvida na ação de proporcionar próteses dentárias aos idosos. Possibilitar o acesso a próteses dentárias é



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

proporcionar a autoestima. É oportunizar que os idosos voltem a sorrir ou que se sintam confortáveis em sorrir. É facilitar o acesso a um recurso que pode aprimorar a capacidade de oratória (muitos idosos apresentam dificuldade na pronúncia de palavras devido à perda dentária). Utilizar-se desse recurso é possibilitar melhora na qualidade de vida, social e familiar dos nossos idosos.

#### **4. Justificativa**

Pensamos no “grupo” como estratégia devido ao fato de que todos nós, homens ou mulheres, jovens ou idosos necessitamos viver em grupo. As mudanças sociais ocorridas devido às organizações/desorganizações no mundo do trabalho apresentam uma realidade evidente a respeito da dinâmica de muitos idosos, e essa realidade pode ser comprovada pelos relatos de atendimentos, de dados obtidos nas visitas domiciliares, a partir de dados coletados em grupos já existentes no município.

Há muitos idosos que vivem isoladamente. Isso não quer dizer que vivam sozinhos. Nos referimos aos idosos que passam o dia inteiro à espera dos parentes que estão nas ruas trabalhando e que ao chegarem em casa, não possuem paciência, nem tempo para atenderem as necessidades materiais, físicas e emocionais de seus pais, de seus avós. Esses idosos passam o dia a esperar, ansiosos, para contar o que viram nas ruas, o que assistiram nos noticiários, ou mesmo suas dores ou lembranças e não encontram no ambiente familiar espaço para isso.

O grupo proposto virá atrelado a uma ação que deverá suprir uma necessidade importante de grande parte dos idosos - a perda dentária - acontecimento que merece nossa atenção pelos múltiplos fatores que interferem substancialmente na vida dos nossos idosos. Causas primárias: diminuição da capacidade mastigatória, alteração estética e dificuldade fonética. As causas secundárias, que são os principais interesses de nosso projeto: diminuição importante do bem-estar físico, psicológico e social dos idosos. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação tem grande interesse em proporcionar espaço de escuta e acolhimento aos idosos em suas diversas e complexas necessidades, inclusive em oportunizar a confecção de próteses dentárias aos idosos necessitados, a fim de oportunizar e facilitar o acesso dos idosos a seus direitos fundamentais.

#### **5. Objetivo geral**

Criar mecanismos para trazer o público idoso ao espaço do CRAS para compartilharmos experiências, orientarmos a respeito dos serviços e benefícios do município, além de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

proporcionarmos atividades e serviços que lhes sejam do agrado e que contribuam para a melhora da qualidade de vida dos idosos.

#### **6. Objetivos específicos**

Contribuir nos processos de fortalecimento do grupo familiar e social;

Melhorar a autoestima e autoconfiança dos idosos;

Promover espaços de socialização de informações e conhecimento;

Apresentar e orientar os idosos sobre os programas, projetos e serviços ofertados pelas unidades públicas que compõem a Secretaria Municipal de Assistência Social e de Habitação e demais serviços da rede de atendimento;

Fornecer subsídios para que os idosos possam desenvolver autonomia e protagonismo frente às suas necessidades.

#### **7. Público Alvo**

30 idosos (os) residentes no município de Veranópolis, oriundos da zona rural e urbana que possuam algum tipo de vulnerabilidade social e/ou econômica, preferencialmente incluídos no CadÚnico.

#### **8. Metodologia**

Inicialmente, para nos aproximarmos das comunidades rurais e conhecermos os idosos que lá residem, bem como suas condições sociais e materiais, será realizado pela equipe técnica do CRAS o contato com a Emater ou ainda com os Fabriqueiros (representantes das comunidades rurais). Nessa aproximação e conhecimento, buscaremos convidá-los para participar das ações do CRAS, em especial do grupo formado e dedicado a esse público. Na zona urbana, buscaremos os encaminhamentos dos ESF's, por meio das agentes de saúde e ainda das situações atendidas ou orientadas ao CREAS.

Para facilitar o acesso desses idosos ao local destinado à realização dos grupos (espaço já existente para atividades de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na SOAL) solicitaremos o custeio de um transporte que buscará os idosos em suas residências e os levará de volta ao término da atividade. Pretendemos que esses grupos aconteçam quinzenalmente, no turno da tarde. Se conseguirmos o número de trinta idosos participantes, será necessário dividir esse grupo em dois,





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

contando com 15 componentes cada grupo. O grupo terá duração de 3 horas, para tanto será necessário providenciar algum lanche para as (os) participantes.

Os temas a serem tratados serão de interesse dos idosos, por isso, não é possível elaborar antecipadamente cada encontro. As áreas de interesse serão discutidas na e pelo grupo. Mas é possível observar que além da equipe técnica do CRAS, possivelmente solicitaremos apoio técnico de outros profissionais para discussão de temas como: saúde, autoestima, família, direitos sociais e previdenciários, além de atividades como ginástica, dia de beleza, passeios, dentre outros.

A respeito da viabilização das próteses dentárias, poderá ser feita a aplicação do questionário de autopercepção da saúde oral GOHAI antes e após a colocação das próteses por profissional competente. Para a confecção das próteses, pretende-se que as avaliações aconteçam no consultório de dentista especializado que contratará serviço para confecção de prótese. Serão beneficiados o número máximo de 12 idosos dentre os que participam dos grupos no CRAS, bem como os idosos em vulnerabilidade que, por algum impedimento, não participam dos grupos. Pretende-se encaminhar 1 idoso mensalmente para o tratamento odontológico.

A seleção das pessoas a quem será viabilizado o acesso à prótese dentária terá como base de dados sociais e econômicos o CadÚnico do Governo Federal. Só assim teremos acesso à população mais necessitada economicamente e de modo que atenda tanto a zona urbana quanto rural.

## **9. Metas / Resultados**

Contribuir para que pelo menos 50% dos familiares estejam mais presentes na atenção ao seu familiar idoso;

Proporcionar melhora da autoestima e autoconfiança de pelo menos 80% dos idosos participantes do projeto;

Fazer chegar a 100% dos envolvidos as informações referentes aos serviços da rede socioassistencial, assim como os demais serviços ofertados pelo Poder Público.

## **10. Indicadores de desempenho**

Análise do uso do investimento financeiro para o cumprimento dos objetivos propostos;

Averiguação de falas e comportamentos que verifiquem grau de satisfação em relação à abordagem de temas nos grupos de trabalho;

Avaliação a respeito da satisfação da comunidade beneficiada com o serviço ofertado pelo dentista e protético na confecção das próteses dentárias;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

Entrega das 12 próteses dentárias anuais.

**11. Cronograma**

A expectativa, já que se estima que o projeto será financiado pelo período de 3 anos, é de trabalhar com grupos diferente a cada ano. Isso quer dizer que ao longo dos 3 anos, pretende-se ter conseguido atingir nessa ação o equivalente a 90 idosos, portanto, 30 idosos anualmente.

**12. Previsão orçamentária Total:**

<i>Recurso</i>	<i>Investimento Mensal</i>	<i>Investimento Total</i>
Transporte	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
Lanches	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Consulta Odontológica / Confecção da Prótese	2.500,00	R\$ 30.000,00
Oficinas (apoio na especificidade de temas)	500,00	R\$ 6.000,00
<b>Custo total</b>		<b><u>R\$ 47.400,00</u></b>

---

ADRIANE MARIA PARISE

Secretária Municipal de Assistência Social e de Habitação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

## **PROJETO AMIGO DO IDOSO**

Secretaria Municipal de Indústria e Comércio e Secretaria Municipal de Turismo
<b>Nome do programa/projeto:</b> <b>Projeto Veranópolis: Terra da Longevidade e amiga do idoso</b>
<b>Área:</b> Indústria, Comércio e Turismo
<b>Órgãos:</b> Secretaria M. de Indústria e Comércio e Secretaria M. de Turismo
<b>Duração:</b> 3 anos
<b>Público Alvo:</b> População em geral com idade igual ou superior a 60 anos e população geral de empresários e empregados do comércio, serviços e setor turístico de Veranópolis
<b>JUSTIFICATIVA:</b> <p>O aumento da população idosa e, conseqüentemente, aumento de demanda no comércio e serviços em geral, incluindo no setor turístico, implica a necessidade de repensar a oferta para este grupo de consumidores. Dentre esta necessidade, é indispensável a conscientização das capacidades e das limitações dos mesmos e a melhoria do atendimento por parte de empregados e empregadores do comércio, serviços e setor turístico.</p> <p>Além disso, as pesquisas aplicadas com idosos do Município de Veranópolis através do Projeto Veranópolis – Município Para Todas As Idades ‘Envelhecimento Ativo: Criando Um Município Para Todas As Idades’, apresentou a demanda de programas de aprendizagem e de possibilidades de aumento de renda para este grupo, inclusão em atividades sociais e cívicas, dentre outras necessidades que agregam em outros setores da gestão pública.</p>
<b>OBJETIVO GERAL:</b> - Tornar o município de Veranópolis uma cidade amigável ao idoso adaptando suas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

estruturas e serviços para que sejam acessíveis e incluídas às pessoas idosas, com diferentes necessidades e capacidades;

- Melhorar a qualidade do atendimento no comércio, serviços e setor turístico;
- Promover o município de Veranópolis como Terra da Longevidade proporcionando melhor qualidade de vida dos idosos, integrando-os com a comunidade e com visitantes.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver ações voltadas ao público idoso do município de Veranópolis buscando aumento da participação cívica, social e de emprego;
- Fomentar a equidade entre os idosos e demais cidadãos da cidade, a partir de políticas públicas inclusivas e da garantia da participação ativa no comércio, serviços e no setor turístico através de capacitações, eventos e produtos turísticos desenvolvidos pelo município de Veranópolis

**AÇÕES:**

- Capacitação para ministrar cursos nas áreas de culinária, dança, cultivo de horta hortifrutigranjeiros, artesanato, dentre outros;
- Cursos de capacitação e qualificação em condução local de turismo, promotor de eventos, recepção de eventos, fotografia e audiovisual, artes plásticas, teatro, acesso a tecnologias de comunicação, artesanatos, atendimento no comércio, serviços administrativos, dentre outros;
- Projeto de contação de história e lendas do Município para visitantes e comunidade, em parceria com trade turístico, escolas, creches e entidades locais;
- Projeto de oficinas ministradas pelos idosos para visitantes e comunidade;
- Projeto de sensibilização com empresários para a contratação de idosos, através de palestras e workshops de orientação das limitações e capacidades dos mesmos para o trabalho
- Projeto de conscientização dos empregados e empregadores dos setores turísticos, comércio e serviços para o bom atendimento e informações do turismo com enfoque no atendimento ao idoso, criando um selo de “amigo do idoso” e “amigo do turista” que será utilizado nos estabelecimentos e nos materiais de divulgação da Secretaria de Turismo, através de palestras e workshops orientando sobre as capacidades e limitações dos idosos, bom atendimento a este grupo e a todos os visitantes e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

conhecimento da oferta turística do Município

- Criação de espaço de convivência para idosos com acesso para visitantes, para troca de experiências e momentos de convivência, incluindo a oferta de oficinas e cursos em diversas áreas, a longo prazo;
- Oficinas de empreendedorismo e cooperativismo com grupos de idosos para a criação de produtos turísticos com o tema Longevidade com a participação dos mesmos e valorizando sua cultura e conhecimento;
- Turismo Social para os Idosos – visitação aos atrativos e empreendimentos turísticos de Veranópolis e microrregião para conhecimento do turismo local, valorização da cultura e dos empreendimentos regionais.

**LOCAIS A SEREM DESENVOLVIDAS AS AÇÕES** (exceto criação de espaço de convivência):

- Auditório Arlindo Caser na SOAL, salões comunitários, auditório da ACIV, Hotel Princesa dos Vales, Verona Parque Hotel, restaurantes parceiros, escolas municipais, Auditório da Câmara de Vereadores e outros espaços disponíveis para a Prefeitura e de possíveis parceiros.

**METAS:**

- Dez Oficinas e cursos de capacitação atendendo 200 idosos em diversas áreas ao longo de três anos,
- Criação de produto turístico com o tema Longevidade integrando os idosos e agregando renda aos mesmos, com aumento de até 20% da renda;
- Aumento na auto-estima e valorização dos idosos do Município, a ser medido com questionários
- Conscientização e capacitação de 15 empreendedores do comércio e serviços para o bom atendimento ao idoso e ao visitante
- 5 viagens para visitação mediante Turismo Social para os Idosos anualmente
- Relatórios mensais das atividades realizadas

**FONTE DOS DADOS:**

Projeto Veranópolis – Município Para Todas As Idades 'Envelhecimento Ativo: Criando Um Município Para Todas As Idades'.

Listas de presença das oficinas e dos cursos de capacitação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

Banco de dados com resultados dos questionários preenchidos pelos idosos

**PROGRAMAÇÃO E DESPESAS:**

**ANO 2017:**

- De abril de 2017 a setembro de 2017 - Projeto de conscientização dos empregados e empregadores dos setores turísticos, comércio e serviços para o bom atendimento e informações do turismo com enfoque no atendimento ao idoso, criando um selo de “amigo do idoso” e “amigo do turista” que será utilizado nos estabelecimentos e nos materiais de divulgação da Secretaria de Turismo, através de palestras e workshops orientando sobre as capacidades e limitações dos idosos, bom atendimento a este grupo e a todos os visitantes e conhecimento da oferta turística do Município
- De abril a dezembro de 2017 - Turismo Social para os Idosos – visita aos atrativos e empreendimentos turísticos de Veranópolis para conhecimento do turismo local, valorização da cultura e dos empreendimentos regionais.

<b>AÇÕES PARA 2017</b>	<b>DESPESAS</b>
Projeto de conscientização dos empregados dos setores turísticos, comércio e serviços para o bom atendimento e informações sobre o turismo com enfoque no atendimento ao idoso, incluindo criação e impressão de materiais de divulgação e identificação (selo e portfólio)	R\$ 10.500,00
Turismo Social para o Idoso – contratação de transporte, guia/condutor de turismo, ingressos dos atrativos turísticos e lanches oferecidos nos atrativos (5 viagens por ano)	R\$ 8.000,00
<b>TOTAL PREVISTO</b>	<b>R\$ 18.500,00</b>

**ANO DE 2018:**

- De março a novembro de 2018 - Cursos de capacitação e qualificação em condução local de turismo, promotor de eventos, recepção de eventos, fotografia e audiovisual, artes plásticas, teatro, acesso a tecnologias de comunicação, artesanatos, atendimento no comércio, serviços administrativos, dentre outros;
- De junho a novembro de 2018 - Oficinas de empreendedorismo e cooperativismo com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

grupos de idosos para a criação de produtos turísticos com o tema Longevidade com a participação dos mesmos e valorizando sua cultura e conhecimento;

- De março a novembro de 2018 - Projeto de contação de história e lendas do Município para visitantes e comunidade, em parceria com trade turístico, escolas, creches e entidades locais;

- De março a dezembro de 2018 - Turismo Social para os Idosos – visitação aos atrativos e empreendimentos turísticos de Veranópolis e microrregião para conhecimento do turismo local, valorização da cultura e dos empreendimentos regionais.

<b>AÇÕES PARA 2018</b>	<b>DESPESAS</b>
Cursos de capacitação e qualificação em condução local de turismo, promotor de eventos, recepção de eventos, fotografia e audiovisual, artes plásticas, teatro, acesso a tecnologias de comunicação, artesanatos, atendimento no comércio, serviços administrativos, dentre outros	R\$ 5.500,00
Oficinas de empreendedorismo e cooperativismo com grupos de idosos para a criação de produtos turísticos com o tema Longevidade com a participação dos mesmos e valorizando sua cultura e conhecimento	R\$ 3.000,00
Projeto de contação de história e lendas do Município para visitantes e comunidade, em parceria com trade turístico, escolas, creches e entidades locais;	R\$ 1.000,00
Turismo Social para o Idoso – contratação de transporte, guia/conductor de turismo, ingressos dos atrativos turísticos e lanches oferecidos nos atrativos (5 viagens por ano)	R\$ 8.500,00
<b>TOTAL PREVISTO</b>	<b>R\$ 18.500,00</b>

**ANO DE 2019:**

- De julho a novembro de 2019 - Projeto de sensibilização com empresários para a contratação de idosos, através de palestras e workshops de orientação das limitações e capacidades dos mesmos para o trabalho;

- De março a novembro de 2019 - Capacitação para ministrar cursos nas áreas de culinária, dança, cultivo de horta hortifrutigranjeiros, artesanato, dentre outros;

- De julho a dezembro de 2019 - Projeto de oficinas ministradas pelos idosos para visitantes e comunidade;

- De março a dezembro de 2019 - Turismo Social para os Idosos – visitação aos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

atrativos e empreendimentos turísticos de Veranópolis e microrregião para conhecimento do turismo local, valorização da cultura e dos empreendimentos regionais.

<b>AÇÕES PARA 2019</b>	<b>DESPESAS</b>
Projeto de sensibilização com empresários para a contratação de idosos, através de palestras e workshops de orientação das limitações e capacidades dos mesmos para o trabalho	R\$ 2.500,00
Capacitação para ministrar cursos nas áreas de culinária, dança, cultivo de horta hortifrutigranjeiros, artesanato, dentre outros	R\$ 4.500,00
Projeto de oficinas ministradas pelos idosos para visitantes e comunidade	R\$ 2.500,00
Turismo Social para o Idoso – contratação de transporte, guia/condutor de turismo, ingressos dos atrativos turísticos e lanches oferecidos nos atrativos (5 viagens por ano)	R\$ 9.000,00
<b>TOTAL PREVISTO</b>	<b>R\$ 18.500,00</b>

**Observação:** O Plano Municipal de Turismo, aprovado em 2016, contempla algumas propostas gerais de integração da pessoa idosa no setor turístico e melhorias para a qualidade de vida dos mesmos e de toda a comunidade. As ações englobam as comunidades urbanas e rurais.

**Responsável ou executor do projeto:**

SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO E SECRETARIA DE TURISMO.

**RECURSOS:** Orçamentos das Secretarias de Indústria e Comércio e de Turismo, Fundo Municipal de Turismo e do Conselho Municipal do Idoso para busca de recursos junto ao Fundo e também através de parcerias e patrocínios possíveis.

Veranópolis, 20 de janeiro de 2017.

\_\_\_\_\_  
Cristiano Valduga Dal Pai

Secretário de Indústria e Comércio

\_\_\_\_\_  
Antônio Henrique Chiaradia

Secretário de Turismo





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS  
GABINETE DO PREFEITO

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

Comunicar, cooperar, criar, estimular, experimentar, permitir,  
proporcionar, conhecer as tecnologias

**Projeto de Informática**  
***VERANÓPOLIS:***  
***AQUI SE VIVE MAIS, MELHOR,***  
***E INFORMATIZADO***



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

## **Justificativa**

Com o avanço da tecnologia mundial nas últimas décadas, a internet tornou-se, ao longo deste crescimento, o meio de comunicação mais rápido. Isso se deu pela facilidade que esta ferramenta comunicadora proporciona, substituindo recursos como telégrafos, telefones, fax, etc. Sendo assim, é notável que, por consequência da rapidez deste desenvolvimento, a faixa etária acima de 60 anos possua mais dificuldades em manusear tais recursos.

Nossa região é conhecida e marcada por ter um número significativamente alto de pessoas com mais de 60 anos. Nosso estilo de vida, ligado à genética nos proporciona essa qualidade. Também se deve às políticas públicas adotadas pelo município nos últimos anos, sempre voltadas ao bem-estar daqueles que construíram sua história mesclada ao desenvolvimento de Veranópolis. É mister também destacar que aprendemos ao longo do curso da vida, portanto, a cada novo dia descortina-se um leque de oportunidades e cabe a cada um de nós aproveitá-las.

Tendo em vista a relevância dos princípios que norteiam a aquisição de novos saberes e a acessibilidade de todos às novas informações, desenvolveremos métodos didáticos que facilitem e possibilitem uma maior interação entre pessoas acima de 60 anos e a informatização. Contemplando o pedido das pessoas acima de 60 anos no âmbito da pesquisa realizada “Veranópolis – um município para todas as idades”, que solicitaram um curso de informática inovador, que atenda às suas demandas. Também serão convidadas as pessoas do interior para participarem do curso no laboratório central.

O diálogo entre o professor de Informática e os participantes do Curso determinará o desenrolar do processo, captando o interesse de todos e, em especial, de cada um. A ideia é um conhecimento geral do computador e suas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

funções, mas trabalhar principalmente o uso da Internet, as funções de celulares, *smartphones*, *tablets*, e ferramentas como o *Facebook*, *Whatsapp*, *Skype*, os meios de ouvir músicas via internet; o *download* de recursos da Internet; o envio de e-mail (*Gmail*); dentre outros. A grande maioria desta faixa etária possui netos e/ou filhos em outros municípios, estados ou quiçá, no exterior, e estas ferramentas possibilitarão a comunicação entre eles. São paradigmas que vão sendo quebrados, acompanhando a evolução da humanidade.

Esse projeto será desenvolvido no período de três anos, podendo, dependendo da necessidade e interesse, ter continuidade.

## **Objetivo Geral**

Possibilitar às pessoas acima de 60 anos, um contato direto com o mundo da informatização, dando-lhes a oportunidade de adquirir novos aprendizados e de usufruir dos benefícios que a informática e seus acessórios (celular, tablet...) podem lhes proporcionar, além de aprender sobre as suas funcionalidades, adotando uma utilização consciente, ensinada de maneira prática e didática, garantindo acessibilidade de todos.

## **Objetivos específicos**

- Estimular, na população idosa, o interesse em conhecer e utilizar a tecnologia da informação;
- Ensinar habilidades específicas para manusear os recursos informáticos à população idosa;
- Capacitar a população idosa para comunicar-se através da tecnologia digital, experimentando novas ferramentas de comunicação;
- Garantir ou, ao menos, contribuir para que os idosos dominem as funcionalidades das ferramentas de informação;



- Promover que os idosos se integrem ao grupo de colegas, partilhando dúvidas e aprendizados;
- Estimular a participação nas aulas, demonstrando boa vontade e espírito cooperativo;
- Zelar pelo adequado uso do computador e outras ferramentas, adequando-se às normas do Laboratório de Informática;
- Desmistificar o paradigma da informatização, ampliando o conhecimento ao longo da vida, em especial, à faixa etária acima de 60 anos;
- Relacionar-se com o professor, perguntando quando houver dúvidas, sem desmbaraço;
- Ser assíduo(a) durante o Curso, como também, pontual às aulas.

## **Metodologia**

Para atingir os resultados pretendidos com o projeto em questão, adicionamos a este método didático a proposta de ter um professor preparado para transmitir os conhecimentos básicos, sempre com muita calma, auxiliando a superação de obstáculos e tendo uma visão do grupo, como um todo, porém, respeitando suas particularidades. Nem sempre o que é óbvio para o professor tornar-se-á óbvio para o aluno, num primeiro contato, sendo assim, caberá ao ministrante conduzir com uma didática adequada à aula, de forma a não desmerecer o aluno, mas, sim, potencializá-lo para avançar e obter os resultados esperados.

Numa visão mais ampla, sabemos que nem sempre a linguagem do professor cabe, naquele momento, para aquele público, então é necessário que o professor saiba adequar sua linguagem para que a mesma faça sentido ao aluno que está em sua sala de aula. Enfim, falar a linguagem do aluno e atender às expectativas e interesses é muito importante neste processo. Serão oferecidas 60 horas-aula, divididos em 6 turmas, sendo 4 no laboratório central e 2 turmas no laboratório do Bairro Santo Antônio.



## **Público Alvo**

Pessoas acima dos 60 anos de idade que, por algum motivo, tenham dificuldade ao utilizar os recursos da informática, ou simplesmente ainda não tiveram oportunidades de utilizá-los. Podem participar das aulas toda e qualquer pessoa da comunidade que demonstre interesse acima da idade proposta. Para cada turma são reservadas até 09 vagas, sendo que mais alunos por turmas comprometem a qualidade do ensino, visto que cada aprendiz necessita de uma atenção especial, quase particular, porém, sem que haja prejuízo da aprendizagem dos demais.

## **Orçamento**

Apresentamos a seguir a tabela referente ao valor mensal, sendo que o deslocamento do professor já está incluso na hora/aula. Os cursos acontecerão no Laboratório Central, junto à Secretaria de Educação e no Laboratório de Informática, junto a Indústria do Conhecimento.

Cada aula deverá ter no máximo 1h30min, por turma.

Nossa proposta se estenderá de março a dezembro de 2017, com 1h30min de aula por semana, totalizando 60 horas/semestre.

Em dezembro, por ocasião do encerramento do Curso, faremos uma cerimônia oficial para entrega de certificados e uma confraternização entre os participantes, familiares e autoridades.

## **AULAS DE INFORMÁTICA**

<b>PAGAMENTO DO PROFESSOR DE INFORMÁTICA</b>	<b>VALOR: R\$30,00 A HORA</b> <b>CADA GRUPO TERÁ</b> <b>1H30MIN DE AULA</b> <b>TOTAL SEMANA:</b>	<b>R\$ 1.080,00 (MENSAL)</b> <b>PROJETO DE NOVE (9) MESES</b>
--	---	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

	<b>9 HORAS</b> <b>PREVISÃO PARA ATÉ 6</b> <b>TURMAS DE ATÉ 9 PESSOAS</b> <b>POR GRUPO</b>	<b>TOTAL: R\$ 9.720,00</b>
<b>CERTIFICAÇÃO</b>	<b>NO MÁXIMO 54</b> <b>CERTIFICADOS EM FORMA</b> <b>DE QUADRINHO PARA</b> <b>PENDURAR</b>	R\$ 20,00 (UNIDADE) <b>R\$ 1.080,00</b>
<b>COQUETEL DE</b> <b>ENCERRAMENTO</b>	<b>DOCES E SALGADOS PARA O</b> <b>ENCERRAMENTO, ONDE</b> <b>SERÃO CONVIDADOS</b> <b>AUTORIDADES E</b> <b>FAMILIARES</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>
<b>TOTAL Anual</b>		<b>R\$ 11.800,00</b>
<b>TOTAL PROJETO</b> <b>para 3 anos</b>		<b>R\$35.400,00</b>

## **Metas e indicadores**

60 horas de aulas realizadas por semestre.

Até seis turmas com nove alunos em cada, atendendo no total até 54 pessoas.

Em todas as aulas, será obtida lista de presença a fim de comprovação da participação nas aulas.

Ao final do curso, os alunos devem preencher um formulário de auto-avaliação, onde os alunos poderão avaliar a qualidade e relevância das aulas, havendo também um espaço para sugestões.



## Apêndice – questionário de auto-avaliação

**PESQUISA DE AVALIAÇÃO**  
**Projeto Veranópolis – Cidade Amiga do Idoso**  
**Secretaria Municipal de Educação e Cultura**  
**Curso de Informática**

Para que possamos melhorar continuamente a forma de trabalho, solicitamos a gentileza que você responda esta pesquisa, expressando sua opinião em relação ao Curso de Informática:

	Ruim	Bom	Ótimo
Atenção e Cordialidade do Professor			
Conhecimento (domínio) do Professor			
Estrutura Física (ventilação, sala, computadores, cadeiras...)			
Duração e Carga Horária do Curso			

**Faça uma Avaliação Curso de Informática para Idosos, assinalando com (x), a sua opinião no quadro abaixo:**

**1 - Em geral você se considera:**

1: (        ) Satisfeito                      2: (        ) Indiferente                      3: (        ) Insatisfeito

**2 - Você recomendaria o Curso para outra pessoa?**

(        ) Sim    (        ) Não

Por quê?

---

---

---

---



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

**Secretária de Educação e Cultura**





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

Projeto Cuidando da Dose: em busca da qualidade de vida do idoso

Capacitação e Atualização Multidisciplinar para profissionais da Saúde no  
atendimento ao idoso.

Projeto elaborado por:

Secretaria da Saúde

Assistência Farmacêutica

Farmacêutica: Andiará Luvison – CRF/RS 10537



Veranópolis, 20 de janeiro de 2017

## **1 INTRODUÇÃO**

A longevidade é sem dúvida um triunfo para a pessoa. O envelhecimento, antes considerado um fenômeno, hoje, faz parte da maioria das sociedades. O mundo está envelhecendo. Tanto isso é verdade que se estima, para o ano de 2050, que existam cerca de dois bilhões de pessoas com 60 anos e mais no mundo, a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. <sup>1</sup>

O aumento da população idosa no Brasil segue uma tendência já ocorrida em países desenvolvidos, trazendo cada vez mais desafios aos serviços e aos profissionais de saúde. Entre as décadas de 1940 e 1970, a expectativa de vida aumentou devido, sobretudo às ações de saúde pública como vacinação e saneamento básico e aos avanços médico-tecnológicos. <sup>2</sup>

No Brasil, a população passa por um rápido processo de envelhecimento, devido à significativa redução da taxa de fecundidade desde meados da década de 1960 e ao aumento da longevidade dos brasileiros. A taxa de fecundidade total passou de 6,28 filhos por mulher em 1960 para 1,90 filhos em 2010, uma redução de cerca de 70%. No mesmo período, a expectativa de vida ao nascer aumentou 25 anos, chegando a 73,4 anos em 2010 (IBGE, 2012). <sup>3</sup>

Em Veranópolis segundo dados demográficos, a cidade tem uma população estimada em 22.810 habitantes, sendo 3.493 (15,3%) pessoas com 60 anos ou mais. Destes, 1.519 (6,6%) são homens e 1.974 (8,7%) são mulheres. A população rural é composta de 734 idosos sendo 342 homens e 392 mulheres. A população urbana é composta de 2.759 idosos. <sup>4</sup> Segundos dados atualizados do IBGE, estima-se que em 2014 a população já era de 24.476 habitantes. <sup>5</sup>

Assim como o número de indivíduos idosos vem aumentando, o consumo de medicamento por esta população acompanha esta tendência. Os idosos são, possivelmente, o grupo etário mais medicalizado na sociedade, devido ao aumento da prevalência de doenças



crônicas com a idade.<sup>2</sup> Assim, os medicamentos representam um dos itens mais importantes da atenção à saúde do idoso.

Observa-se também que os medicamentos são alvos de medidas que estimulam o seu consumo como: propagandas, descontos e promoções, tendo na maioria das vezes o idoso como público alvo.<sup>1</sup>

É comum encontrar, nas prescrições médicas de idosos, dosagens inadequadas, interações medicamentosas, associações e redundância – uso de fármacos pertencentes a uma mesma classe terapêutica – e medicamentos sem valor terapêutico. É possível afirmar que, mais do que em qualquer outro grupo etário, os medicamentos são prescritos para os idosos sem haver clara correspondência entre a doença e a ação farmacológica.<sup>6</sup>

Além disso, os idosos apresentam limitações fisiológicas, e com isso a farmacocinética clínica desta população sofre uma série de alterações que interferem diretamente nos processos de absorção, distribuição, metabolização e eliminação dos medicamentos, podendo os medicamentos em doses terapêuticas habituais produzir efeitos tóxicos e reações medicamentosas adversas indesejáveis.<sup>7</sup>

Nesse contexto, os desafios de uma população em processo de envelhecimento são globais, nacionais e locais. Superar esses desafios requer um planejamento inovador e reformas políticas substanciais tanto em países desenvolvidos como em países em transição. Os países em desenvolvimento enfrentam os maiores desafios, e a maioria deles ainda não possui políticas abrangentes para o envelhecimento.<sup>8</sup>

## **2 OBJETIVO GERAL**

- Capacitar e atualizar a equipe multiprofissional de saúde no atendimento ao idoso, com foco na prescrição, e implantar o serviço de orientação farmacoterapêutica para este grupo etário.

•

## **3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

- Qualificar e integrar a equipe multidisciplinar de saúde no atendimento ao paciente idoso;
- Identificar pacientes idosos vulneráveis à terapêutica;
- Realizar atividade de educação em saúde ampliando o conhecimento do idoso bem como de seus cuidadores sobre sua terapêutica;
- Realizar atendimento farmacêutico aos idosos incluídos no projeto;
- Melhorar a adesão ao tratamento dos pacientes idosos, promovendo o uso racional dos medicamentos;
- Reduzir a morbimortalidade e custos ao sistema de saúde.

#### **4 JUSTIFICATIVA**

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) define o envelhecimento como um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, caracterizado pela redução gradual das capacidades fisiológicas e funcionais, tornando o idoso menos capaz de fazer frente ao estresse do meio ambiente e, portanto, aumentando sua possibilidade de morrer.<sup>9</sup>

O envelhecimento da população levanta várias questões fundamentais para os formuladores de políticas. Como podemos ajudar pessoas a permanecerem independentes e ativas à medida que envelhecem? Como podemos encorajar a promoção da saúde e as políticas de prevenção, especialmente aquelas direcionadas aos mais velhos? Já que as pessoas estão vivendo por mais tempo. Como a qualidade de vida na Terceira Idade pode ser melhorada? <sup>8</sup>

É sabido que os idosos, indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, tem assegurada a atenção integral à saúde, por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS) e que estes indivíduos tendem a utilizar vários medicamentos em função das complicações relacionadas ao processo de envelhecimento. As limitações físicas e psíquicas também podem afetar a farmacoterapia. <sup>9,10</sup>



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

Entre os idosos percebe-se, também, muitos casos de polifarmácia que consiste na administração de cinco ou mais medicamentos concomitantemente e isto expõe o idoso a um tratamento mais complicado e exige dele maior atenção, memória e organização frente à posologia. As propriedades cognitivas podem se apresentar afetadas nesta fase e resulta em certas dificuldades no entendimento do regime terapêutico prescrito.<sup>10,11</sup>

Como já citado, o uso de medicamentos constitui-se hoje uma epidemia entre os idosos, cuja ocorrência deve-se ao aumento exponencial da prevalência de doenças crônicas e das sequelas que acompanham o avançar da idade, o poder da indústria farmacêutica e do marketing dos medicamentos e a medicalização, presente na formação de parte expressiva dos profissionais da saúde.<sup>11</sup>

Também, é claro que o objetivo primário de todos os profissionais da área de saúde é melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Trabalham para obter duas amplas categorias de resultados com pacientes: (1) curar, retardar ou prevenir a doença e (2) eliminar, reduzir ou prevenir os sintomas.

Todos os profissionais que atuam nos serviços de atenção à saúde do idoso necessitam e devem estar preocupados com a terapia medicamentosa voltada para esse grupo, pois conforme a OMS, há uso racional de medicamentos quando os pacientes recebem medicamentos apropriados para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade.<sup>12</sup>

A partir de um estudo realizado em Veranópolis<sup>13</sup>, onde foi caracterizado o uso de medicamentos em uma população de 238 idosos, observou-se uma prevalência de uso de medicamentos de 92,4%. A prevalência de polifarmácia foi de 34,5%, superior ao encontrado em outros estudos<sup>14,15,16</sup>, que foi positivamente relacionada com o gênero feminino e menor renda.

Outro fator importante levantado nesse estudo foi que a baixa escolaridade pode ser considerada um fator de risco para o mau uso de medicamentos, devido à complexidade de esquemas terapêuticos comum aos idosos e, dessa forma, deve ser levada em consideração pela equipe de saúde que atende essa população. Além disso, outros fatores podem levar ao



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

mau uso de medicamentos, como o déficit cognitivo ou algum grau de dependência que possa comprometer a autonomia do indivíduo.<sup>13</sup>

Além disso, verificou-se que entre os medicamentos mais utilizados entre os idosos de Veranópolis estão àqueles ligados ao aparelho digestivo, podendo indicar o mau uso de algumas classes de medicamentos, tais como antiinflamatórios, vitaminas e suplementos. Isto nos remete à necessidade da adoção de padrões de prescrição para essa população, bem como a capacitação dos prescritores que atendem esta população em relação às suas peculiaridades. Foi possível avaliar também que 29,7% dos medicamentos utilizados são considerados potencialmente inapropriados para idosos.<sup>13</sup>

Por estes motivos que os profissionais que atuam no município de Veranópolis, devem aperfeiçoar-se e atualizar constantemente seus conhecimentos em todas as especialidades com foco no idoso, principalmente no que se refere aos conhecimentos voltados a farmacoterapia, uma vez que a partir das situações vivenciadas diariamente, percebe-se carência de conhecimento nessa área.

## **5 METODOLOGIA**

### **5.1 PÚBLICO-ALVO**

Para a capacitação em geriatria com foco na utilização de medicamentos, ou seja, primeira etapa do projeto, serão inclusos profissionais médicos, farmacêuticos e enfermeiros que atuem diretamente ou indiretamente na saúde pública do município de Veranópolis.

A segunda etapa do projeto se refere ao atendimento, avaliação e acompanhamento da terapia medicamentosa dos pacientes idosos. Um bom critério de seleção leva em consideração pacientes que utilizam muitos medicamentos (polimedicados), pacientes que possuem várias comorbidades e que apresentam esquemas terapêuticos complexos para o tratamento de suas condições clínicas. Estes pacientes possuem maior risco de que aconteça



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

falha terapêutica, baixa adesão ao tratamento, interações medicamentosas, erros de medicação, desenvolvimento de reações adversas aos medicamentos, intoxicações e para os pacientes idosos, uso de medicamentos inadequados. Estes pacientes possuem maior risco de que aconteça falha terapêutica, baixa adesão ao tratamento, interações medicamentosas, erros de medicação, etc.<sup>17</sup>

Neste projeto serão beneficiados, inicialmente, idosos que se enquadrarem em dois ou mais dos critérios abaixo:

- 1- Idosos que utilizam vários medicamentos simultaneamente (cinco ou mais medicamentos diferentes por dia);
- 2- Pacientes com problemas de adesão aos medicamentos, por qualquer motivo;
- 3- Pacientes que possuem prescrições de medicamentos por dois ou mais médicos diferentes no último ano (quanto maior o número de médicos diferentes, maior o risco);
- 4- Pacientes que tratam várias doenças ou problemas de saúde simultaneamente com medicamentos (quanto maior o número de diagnósticos, maior o risco).

#### 5.1.1 SELEÇÃO DE PACIENTES

Esses pacientes serão elencados tanto no momento em que buscarem atendimento nas farmácias do município, tanto através de encaminhamento dos profissionais da equipe de saúde: médicos, enfermeiros, nutricionistas, atendentes de farmácia, agentes de saúde, técnicos de enfermagem e assistentes sociais estão entre os profissionais que mais podem colaborar identificando esses pacientes e encaminhando para agendamento. Para este processo destaca-se a importância da interação com a equipe de saúde. Para isso todos esses profissionais deverão ter conhecimento do projeto que será implantado, bem como do serviço proposto.



## 5.2 CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

As capacitações para os profissionais da saúde terão periodicidade anual. Nelas serão abordados assuntos das mais diversas classes farmacológicas, bem como seus efeitos farmacocinéticos e farmacodinâmicos nos pacientes idosos, interações medicamentosas, medicamentos inapropriados para idosos, entre outros temas considerados relevantes.

Anualmente será feita uma capacitação com carga horária de 8h, objetivando aprofundar os temas propostos com todos os profissionais da rede e também, com o intuito de capacitar profissionais novos que venham a atuar no município. Periodicamente ocorrerão capacitações com carga horária reduzida (4h), com o objetivo de atualizar a equipe com as inovações que ocorreram durante o período.

Para as capacitações serão necessários dois médicos geriatras, um médico cardiologista e um farmacêutico.

## 5.3 ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

Após a seleção dos pacientes, os mesmos serão encaminhados para atendimento do farmacêutico do projeto. Os atendimentos serão pré-agendados, conforme a data da retirada da medicação e neste momento será solicitado que o paciente compareça na consulta com todos os medicamentos que utiliza, mesmo aqueles utilizados por conta própria, bem como os últimos exames realizados. Com todos os dados colhidos o profissional fará uma revisão da farmacoterapia juntamente com os exames.

Na primeira consulta o profissional aplicará o Formulário de Consulta Farmacêutica<sup>17</sup> (Anexo 1). O formulário objetiva orientar a consulta, servindo como um roteiro, assim como documentar seu conteúdo e auxiliar no processo de avaliação dos





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

pacientes. Nesse formulário serão preenchidos dados a respeito do perfil do paciente, história social, questões referentes ao acesso aos medicamentos, problemas de saúde, farmacoterapia atual, questões que avaliam a adesão ou não do paciente ao tratamento, reações adversas, entre outras informações importantes. Tudo isso possibilitará ao farmacêutico avaliar problemas relacionados à farmacoterapia bem como avaliar a melhor intervenção farmacêutica para cada paciente individualmente.

Ao final da primeira consulta, já será agendado o retorno do paciente para a segunda consulta, onde será dada continuidade ao preenchimento do formulário com os dados da consulta de retorno. Cada paciente fará anualmente no mínimo três consultas.

Neste segundo encontro todas essas informações serão revisadas com o paciente e passadas as orientações necessárias, principalmente relacionadas à adesão terapêutica. Também será efetuado um aconselhamento do paciente quanto ao tratamento e aos hábitos de vida do mesmo. Como ferramentas para o auxílio na adesão ao tratamento, serão utilizadas figuras pictográficas, estojos separadores de blisters, uso de adesivos com cores padronizadas para cada medicamento, calendários, entre outras que forem adequadas para cada paciente.

Caso o farmacêutico identifique a utilização de algum medicamento inadequado para o idoso, bem como doses inapropriadas, o farmacêutico fará contato com o prescritor ou encaminhará para o médico da Unidade de Saúde a qual o paciente pertence. Em caso de encaminhamento de algum paciente por meio de um dos profissionais da saúde, sempre será dado um feedback do atendimento realizado, estimulando inclusive a discussão do caso. Os sistemas de referência e contrarreferência devem ser estimulados em um modelo integrativo, considerando a ideia de redes de atenção.

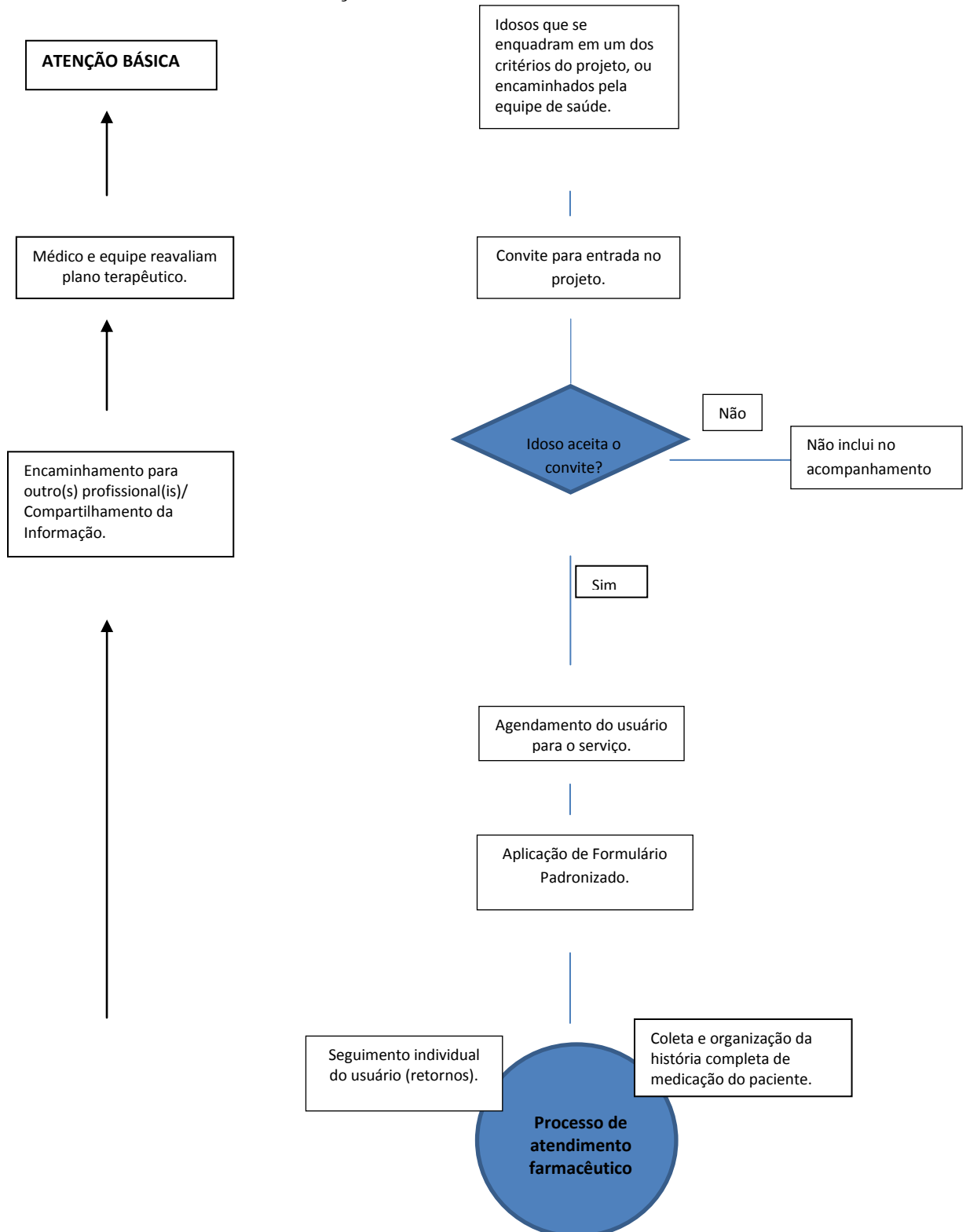
Os pacientes que apresentarem necessidades de intervenções de outros profissionais serão encaminhados à equipe de atenção básica para consulta (nutricionista, psicólogo, médico, enfermeiro e odontólogo).

Ao final do primeiro ano de acompanhamento serão solicitadas novas avaliações dos parâmetros bioquímicos e fisiológicos para comparação intraindivíduo. A inclusão de novos pacientes no estudo ocorrerá a partir da saída do antigo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

### 5.4 FLUXOGRAMA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO FARMACÊUTICO





Plano de Cuidado

Intervenções

Identificação de problemas  
relacionados à farmacoterapia.

## **6 METAS/RESULTADOS**

Projeta-se que em torno de 250 idosos, atendidos nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs) do município e Unidade Central se enquadrem nos critérios de acompanhamento deste projeto. Estima-se para o sejam atendidos 80 pacientes no primeiro ano, 80 pacientes no segundo ano e 80 pacientes no terceiro ano, contemplando 100% dos idosos até o final do projeto. Espera-se que os idosos acompanhados tenham as patologias controladas e que as mudanças no comportamento e na adesão do paciente ao tratamento sejam observadas em média em 65% dos usuários, conforme resultados obtidos no Projeto do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica no Município de Curitiba<sup>17</sup>.

Para os pacientes hipertensos objetiva-se atingir um valor de Pressão Arterial menor de 140x90mmHg e para os paciente diabéticos, glicemia de jejum entre 70mg/dL e 130mg/dL e Hemoglobina Glicosilada abaixo de 7%. Em relação aos idosos com dislipidemias busca-se valores de colesterol-LDL abaixo de 160 mg/dL e colesterol não-HDL abaixo de 160mg/dL.

## **7 INDICADORES**

A partir de dados retirados do SIM/RS entre os anos de 2010 a 2014, a principal causa de óbito de pessoas acima de 60 anos em Veranópolis são de doenças do aparelho circulatório, seguido de neoplasias e doenças do aparelho respiratório.

A mesma situação é encontrada, quando verificamos os dados de morbidade e internação hospitalar, onde as principais causas são doenças do aparelho circulatório, seguido de neoplasias e doenças do aparelho respiratório, respectivamente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

**Tabela 1 – Dados das principais causas de Internação Hospitalar de Idosos em Veranópolis**

Causa	2013	2014	2015
Doenças do aparelho respiratório	13,5%	17,3%	13,7%
Neoplasias	24%	20%	22,6%
Doenças do aparelho circulatório	30,8%	28%	29,8%
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	7,7%	6,4%	8%

Fonte: Relatório de Gestão Municipal

## 8 CRONOGRAMA

	Março/17	Março/18	Março/19		
<b>Atividades</b>					
Capacitação dos Profissionais	X	X	X		
Orientação Farmacêutica e atendimento aos idosos *					

\*Início em Abril de 2017, e será mantido permanentemente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

## 9 ORÇAMENTO

<b><u>Projeto Cuidando da Dose: em busca da qualidade de vida do idoso</u></b>			
<b>Capacitação e Atualização Multidisciplinar para profissionais da Saúde no atendimento ao idoso.</b>			
<b>Valores estimados para exemplificação</b>			
Item	Quantidade	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
Caneta azul ou preta	20 unidades	Disponível nas Unidades Básicas	
Impressão de material	3.000 cópias	0,15	450,00
Exames laboratoriais	Conforme controle	Tabela SUS	
Esfigmomanômetro + Estetoscópio	4 unidades	Disponível nas Unidades Básicas	-
Estojos de material sintético para separação de blisters	300	4,00	1.200,00
Pictografias	1.000 unidades	0,15	150,00
Adesivos Coloridos	1.000 unidades	0,15	150,00
Médico Geriatra	2 profissionais para capacitação	1.200,00	2.400,00
Médicos Cardiologista	1 profissional para capacitação	1.200,00	1.200,00
Farmacêutico	1 profissional para capacitação 8h;  1 profissional 20h semanais para	600,00	600,00



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

	atuar no projeto;	2.300,00/mês	23.000,00/10 meses
Orçamento total do projeto para 1 ano			29.150,00*
Orçamento total do projeto para 3 anos			87.450,00

\* Os valores orçados referem-se ao primeiro ano do projeto. Nos anos subsequentes a previsão é de redução do valor investido.

## 10 REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 19. Brasília (DF); 2006.
2. Andrade MA, Silva VS, Freitas O. Assistência farmacêutica como estratégia para o uso racional de medicamentos em idosos. SeminaCiêncBiol Saúde 2004; 25:55-63.
3. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Contas Nacionais - Conta-Satélite de Saúde 2007-2009. Rio de Janeiro, 2012.
4. IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade 1980-2050. Revisão 2008. Rio de Janeiro; 2010.
5. IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativas da população 2014. [www.ibge.gov.br/home/estatistica/.../estimativa2014/estimativa\\_dou](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/.../estimativa2014/estimativa_dou). Acesso em: julho 2015.
6. Mosegui GB, Rozenfeld S, Veras RP, Vianna CM. Avaliação da qualidade do uso de medicamentos em idosos. Rev Saúde Pública 1999; 33:437-44.
7. Veras RP. Em busca de uma assistência adequada à saúde do idoso: revisão da literatura e aplicação de um instrumento de detecção precoce e de previsibilidade de agravos. Cad Saúde Pública 2003; 19:705-15.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

8. WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. Envelhecimento Ativo: uma política de saúde. World Health Organization. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.
9. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Diário Oficial da União, 2013.
10. ROCHA, C.H, OLIVEIRA, A.P.S.; FERREIRA, C.; FAGGIANI, F.T.; SCHROESTER,G., SOUZA, A.C.A, et al. Adesão à prescrição médica em idosos de Porto Alegre, RS. Ciência & Saúde Coletiva. 2008; 13(sppl):703-710.
11. SECOLI, S.R. Polifarmácia: interações e reações adversas no uso de medicamentos por idosos. Rev. Bras. Enferm. 2010; 63(1):136-40.
12. WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. Programmes and projects. Medicines. Medicine access and rational use. Disponível em: [http://www.who.int/medicines/areas/rational\\_use/en/index.html](http://www.who.int/medicines/areas/rational_use/en/index.html).
13. Bruscato S. Diana; de Oliveira M. Luciana. Perfil de utilização de medicamentos em idosos participantes do Projeto Veranópolis: Prevenção Promoção de Saúde. TCC-UCS, 2015.
14. Santos TRA, Lima DM, Nakatani AYK, Pereira LV, Leal GS, Amaral RG. Consumo de medicamentos por idosos, Goiânia, Brasil. Rev Saúde Pública. 2013;47(1):94-103
15. Neves SJF, Marques APO, Leal MCC, Diniz AS, Medeiros TS, Arruda IKG. Epidemiologia do uso de medicamentos entre idosos em área urbana do Nordeste do Brasil. Rev Saúde Pública. 2013;47(4):759-68.
16. Loyola Filho AI, Uchoa E, Lima-Costa MF. Estudo epidemiológico de base populacional sobre uso de medicamentos entre idosos na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Cad Saúde Pública. 2006 Dez;22(12):2657-67.
17. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

## **ANEXOS**





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

ANEXO 1 – Formulário de Consulta Farmacêutica – Adaptado de modelo disponibilizado pelo Ministério da Saúde

SERVIÇO DE CLÍNICA FARMACÊUTICA	
<b>PERFIL DO PACIENTE</b>	
Unidade de Saúde:	Data e horário da 1ª consulta:
Origem:	Local de atendimento: <input type="checkbox"/> Consultório <input type="checkbox"/> Domicílio
Nome do paciente:	
Data de nascimento:                      Idade:	Gênero: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino
Escolaridade:	Ocupação:
Telefone:	Peso:Altura:                      IMC:
Endereço:	
Com quem mora?	
Limitações: <input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> Locomoção <input type="checkbox"/> Fala <input type="checkbox"/> Visão <input type="checkbox"/> Audição <input type="checkbox"/> Outras:	
Autonomia na gestão dos medicamentos: <input type="checkbox"/> Toma medicamentos sem assistência <input type="checkbox"/> Necessita de lembretes ou de assistência <input type="checkbox"/> Incapaz de tomar sozinho	
Tem cuidador? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	Nome: _____ Parentesco: _____ Telefone: _____
Locais de armazenamento dos medicamentos em casa:	
<b>HISTÓRIA SOCIAL</b>	
Bebidas alcoólicas: <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim. Qual (is)? _____	
Quantidade ingerida: _____ Frequência de uso: _____ Tempo de uso:	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS  
GABINETE DO PREFEITO

_____										
Tabaco (cigarro, charuto, narguile): <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Fumava, mas parou há _____ <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Sim										
Qual(is)? _____ Quantidade / dia _____ Anos de uso _____ Anos / maço: _____										
Exercício físico: <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim. Tipo de atividade: _____										
Duração: _____ Frequência: _____ Sente algum incômodo? _____										
Hábitos alimentares (restrições, consumo de água e alimentos):				Rotina (horários e observações importantes)						
				Acorda	Café	Lanche	Almoço	Lanche	Jantar	Dormir
<b>ACESSO AOS MEDICAMENTOS</b>										
Setor público		Setor privado		Quanto gasta com medicamentos mensalmente? _____						
<input type="checkbox"/> Unidades de saúde		<input type="checkbox"/> Farmácias privadas		Dificuldades de acesso: <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim: _____ _____ _____						
<input type="checkbox"/> Rede Farmácia Popular		<input type="checkbox"/> Farmácias magistrais								
<input type="checkbox"/> F. comunitária pública		<input type="checkbox"/> Programa "Aqui tem Farmácia Popular"								
<input type="checkbox"/> F. especial / ambulatorial										

<b>PROBLEMAS DE SAÚDE / QUEIXAS</b>		
Problemas de saúde do paciente	<b>Registrar exames, sinais e sintomas do paciente relativos a cada doença</b> <b>Fazer HDA quando houver queixas</b> (Tempo – início, frequência e duração-, Localização, Característica, Gravidade, Ambiente, Fatores que agravam ou que aliviam, Sintomas associados)	Estado Clínico Atual *
1.		



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

**FARMACOTERAPIA ATUAL**

2.		
3.		
4.		

\* Curado (CUR) / Controlado (CON) / Melhora parcial (MPA) / Piora Parcial (PPA) / Não controlado (NCO) / Sob avaliação diagnóstica (SAD) / Desconhecido (DES)

**PERCEPÇÃO GERAL DE SAÚDE**

<b>Nota:</b>	<b>Motivo:</b>
<b>QUALIDADE DE VIDA</b>	
<b>Nota:</b>	<b>Motivo:</b>



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
 GABINETE DO PREFEITO

Princípio ativo / Concentração	Posologia Prescrita	Origem da prescrição	Para que você utiliza?	Posologia utilizada								Tempo de uso	Como funciona p/ você? *		
				Café		Almoço		Lanche		Janta				HD	SN
				A	D	A	D	A	D	A	D			-	-
1.															
2.															
3.															
4.															
5.															
6.															
7.															
8.															
9.															
10.															

Como esse medicamento funciona para você? 1 = Funciona Bem; 2 = Funciona Regular; 3 = Não Funciona Bem; 9 = Não Sei



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS  
GABINETE DO PREFEITO

ADESÃO AO TRATAMENTO					
A maioria das pessoas têm dificuldades para tomar seus comprimidos, o (a) senhor (a) tem alguma dificuldade para tomar os seus? _____					
Quantas vezes, nos últimos 7 dias, o (a) senhor (a) deixou de tomar os medicamentos?					
O (a) senhor (a) já esqueceu alguma vez de tomar os medicamentos? [ ] Não [ ] Sim					
O (a) senhor (a) toma os medicamentos na hora indicada? [ ] Não [ ] Sim					
Quando o (a) senhor (a) se encontra bem, deixa de tomar seus medicamentos? [ ] Não [ ] Sim					
Quando o (a) senhor (a) se sente mal, deixa de tomar seus medicamentos? [ ] Não [ ] Sim					
<b>ALGUM DOS SEUS MEDICAMENTOS INCOMODA VOCÊ?</b> [ ] Não [ ] Sim Se SIM, por favor, liste os nomes dos medicamentos e o quanto eles o(a) incomodam:					
Medicamento	Muito	Um pouco	Muito pouco	Nunca	De que forma incomoda?
<b>ESTÁ SENTINDO OU JÁ SENTIU ALGUM DOS SINTOMAS ABAIXO, NOS ÚLTIMOS MESES?</b> [ ] Não [ ] Sim					
[ ] Dor de cabeça [ ] Coceira / Urticária [ ] Problemas de sono [ ] Problema gastrointestinal	[ ] Tontura / Desequilíbrio [ ] Incontinência / Problema urinário [ ] Problema sexual	[ ] Dor muscular [ ] Fadiga / Cansaço [ ] Mudança no humor			
<b>AGORA, CITAREI UMA LISTA DE PROBLEMAS QUE AS PESSOAS, ÀS VEZES, TÊM COM SEUS MEDICAMENTOS</b>					
Quanto é difícil para você:	Muito difícil	Um pouco difícil	Nada difícil	Comentário (Qual medicamento)	
Abrir ou fechar a embalagem					
Ler o que está escrito na embalagem					
Lembrar de tomar o medicamento					
Conseguir o medicamento					
Tomar tantos comprimidos ao mesmo tempo					
<b>TERAPIAS ALTERNATIVAS / COMPLEMENTARES (ex.:acupuntura, homeopatia, remédios caseiros)</b>					
Terapia alternativa	Indicação	Frequência de utilização		Modo de preparo / utilização	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS  
GABINETE DO PREFEITO

**ALERGIAS**

Alergias conhecidas  Não  Sim:

PROBLEMAS RELACIONADOS À FARMACOTERAPIA	MEDICAMENTO(S) ENVOLVIDO(S)
<b>PROBLEMAS ENVOLVENDO SELEÇÃO E PRESCRIÇÃO</b>	
<input type="checkbox"/> Prescrição de medicamento inapropriado ou contraindicado	
<input type="checkbox"/> Prescrição de medicamento sem indicação clínica definida	
<input type="checkbox"/> Prescrição em subdose	
<input type="checkbox"/> Prescrição em sobredose	
<input type="checkbox"/> Forma farmacêutica ou via de administração prescrita inadequada	
<input type="checkbox"/> Frequência ou horários de administração prescritos inadequados	
<input type="checkbox"/> Duração do tratamento prescrita inadequada	
<input type="checkbox"/> Interação medicamento-medicamento	
<input type="checkbox"/> Interação medicamento-alimento	
<input type="checkbox"/> Condição clínica sem tratamento	
<input type="checkbox"/> Necessidade de medicamento adicional	
<input type="checkbox"/> Disponibilidade de alternativa mais custo-efetiva	
<input type="checkbox"/> Outros problemas de seleção e prescrição	
<b>ADMINISTRAÇÃO E ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO</b>	
<input type="checkbox"/> Omissão de doses (subdosagem) pelo paciente	
<input type="checkbox"/> Adição de doses (sobredosagem) pelo paciente	
<input type="checkbox"/> Técnica de administração do paciente incorreta	
<input type="checkbox"/> Forma farmacêutica ou via de administração incorreta	
<input type="checkbox"/> Frequência ou horário de administração incorreto, sem alterar dose diária	
<input type="checkbox"/> Duração do tratamento seguida pelo paciente incorreta	
<input type="checkbox"/> Descontinuação indevida do medicamento pelo paciente	
<input type="checkbox"/> Continuação indevida do medicamento pelo paciente	
<input type="checkbox"/> Redução abrupta de dose pelo paciente	
<input type="checkbox"/> Paciente não iniciou o tratamento	
<input type="checkbox"/> Uso abusivo do medicamento	
<input type="checkbox"/> Automedicação indevida	
<input type="checkbox"/> Outros problemas de administração ou adesão não especificados	
<b>ERRO DE DISPENSAÇÃO OU MANIPULAÇÃO</b>	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

<input type="checkbox"/>	Dispensação de medicamento incorreto	
<input type="checkbox"/>	Dispensação de dose incorreta	
<input type="checkbox"/>	Dispensação de forma farmacêutica incorreta	
<input type="checkbox"/>	Dispensação de quantidade incorreta	
<input type="checkbox"/>	Medicamento em falta no estoque (não dispensado)	
<input type="checkbox"/>	Outros erros de dispensação ou manipulação não especificados	
<b>DISCREPÂNCIAS ENTRE NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE</b>		
<input type="checkbox"/>	Omissão de medicamento prescrito	
<input type="checkbox"/>	Medicamentos discrepantes	
<input type="checkbox"/>	Duplicidade terapêutica entre prescrições	
<input type="checkbox"/>	Doses discrepantes	
<input type="checkbox"/>	Formas farmacêuticas ou vias de administração discrepantes	
<input type="checkbox"/>	Duração de tratamentos discrepantes	
<input type="checkbox"/>	Outras discrepâncias não especificadas	
<b>PROBLEMAS NA QUALIDADE DO MEDICAMENTO</b>		
<input type="checkbox"/>	Desvio de qualidade aparente	
<input type="checkbox"/>	Uso de medicamento vencido	
<input type="checkbox"/>	Armazenamento incorreto	
<input type="checkbox"/>	Outros problemas relacionados à qualidade	
<b>MONITORAMENTO</b>		
<input type="checkbox"/>	Necessidade de monitoramento laboratorial	
<input type="checkbox"/>	Necessidade de monitoramento não laboratorial	
<input type="checkbox"/>	Necessidade de auto monitoramento	
<b>TRATAMENTO NÃO EFETIVO</b>		
<input type="checkbox"/>	Tratamento não efetivo com causa identificada	
<input type="checkbox"/>	Tratamento não efetivo sem causa definida	
<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>		
<b>REAÇÃO ADVERSA A MEDICAMENTO</b>		
<input type="checkbox"/>	Reação adversa dose-dependente (tipo A)	
<input type="checkbox"/>	Reação alérgica ou idiossincrática (tipo B)	
<input type="checkbox"/>	Reação por exposição crônica ao medicamento (tipo C)	
<input type="checkbox"/>	Reação retardada / Teratogênese (tipo D)	
<input type="checkbox"/>	Efeitos de descontinuação de um medicamento (tipo E)	
<input type="checkbox"/>		



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS	OBSERVAÇÕES
----------------------------	-------------

<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Reação adversa não especificada	
<b>INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS</b>		
<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Overdose / Intoxicação medicamentosa acidental Overdose / Intoxicação medicamentosa intencional	
[ ] Nenhum problema relacionado à farmacoterapia neste momento		





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS  
GABINETE DO PREFEITO

<b>INFORMAÇÃO E ACONSELHAMENTO</b>	
<input type="checkbox"/> Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre tratamento específico	
<input type="checkbox"/> Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre tratamentos de forma geral	
<input type="checkbox"/> Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre medidas não farmacológicas	
<input type="checkbox"/> Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre condição de saúde específica	
<input type="checkbox"/> Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre condições de saúde de forma geral	
<input type="checkbox"/> Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre auto monitoramento	
<input type="checkbox"/> Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre acesso aos medicamentos	
<input type="checkbox"/> Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre armazenamento dos medicamentos	
<input type="checkbox"/> Outro aconselhamento não especificado	
<b>ALTERAÇÃO OU SUGESTÃO DE ALTERAÇÃO NA TERAPIA</b>	
<input type="checkbox"/> Início de novo medicamento	
<input type="checkbox"/> Suspensão de medicamento	
<input type="checkbox"/> Substituição de medicamento	
<input type="checkbox"/> Alteração de forma farmacêutica	
<input type="checkbox"/> Alteração de via de administração	
<input type="checkbox"/> Alteração na frequência ou horário de adm. sem alteração da dose diária	
<input type="checkbox"/> Aumento da dose diária	
<input type="checkbox"/> Redução de dose diária	
<input type="checkbox"/> Outras alterações na terapia não especificadas	
<b>MONITORAMENTO</b>	
<input type="checkbox"/> Recomendação de monitoramento laboratorial	
<input type="checkbox"/> Recomendação de monitoramento não laboratorial	
<input type="checkbox"/> Recomendação de auto monitoramento	
<input type="checkbox"/> Outras recomendações de monitoramento não especificadas	
<b>ENCAMINHAMENTO</b>	
<input type="checkbox"/> Encaminhamento a outro serviço farmacêutico	
<input type="checkbox"/> Encaminhamento ao médico	
<input type="checkbox"/> Encaminhamento ao enfermeiro	
<input type="checkbox"/> Encaminhamento ao psicólogo	
<input type="checkbox"/> Encaminhamento ao nutricionista	
<input type="checkbox"/> Encaminhamento ao fisioterapeuta	
<input type="checkbox"/> Encaminhamento a serviço de suporte social	
<input type="checkbox"/> Encaminhamento a programa de educação estruturada	
<input type="checkbox"/> Encaminhamento ao pronto-atendimento	
<input type="checkbox"/> Outros encaminhamentos não especificados	
<b>PROVISÃO DE MATERIAIS</b>	
<input type="checkbox"/> Lista ou Calendário posológico de medicamentos	
<input type="checkbox"/> Rótulos / Instruções pictóricas	
<input type="checkbox"/> Informe terapêutico/ carta ao médico ou outros profissionais	
<input type="checkbox"/> Material educativo impresso / Panfleto	
<input type="checkbox"/> Informação científica impressa	
<input type="checkbox"/> Diário para auto monitoramento	
<input type="checkbox"/> Organizador de comprimidos ou dispositivo para auxiliar na adesão ao tratamento	
<input type="checkbox"/> Dispositivo para auto monitoramento	
<input type="checkbox"/> Provisão de materiais não especificados	
[ ] Nenhuma intervenção realizada	
neste momento	
<b>OUTRAS AÇÕES PACTUADAS COM O PACIENTE</b>	
_____	
_____	
_____	
_____	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS  
GABINETE DO PREFEITO

FINALIZAÇÃO E AGENDAMENTO		
Tempo da consulta (min):	Farmacêutico / Assinatura:	Data e horário da próxima consulta:

REGISTRO DE CONSULTA - RETORNO		
Paciente:	Data:	Hora Início:
RESULTADOS DAS INTERVENÇÕES ANTERIORES		
MUDANÇAS DESDE A ÚLTIMA CONSULTA	Evolução / O que aconteceu:	
Mudanças no comportamento e adesão do paciente ao tratamento		
Alterações na farmacoterapia realizadas		
Exames de monitoramento realizados		
Consultas realizadas com médico e outros profissionais		
PROBLEMAS DE SAÚDE / QUEIXAS - RETORNO		
Problemas de saúde do paciente	Registrar exames, sinais e sintomas do paciente relativos a cada doença Fazer HDA quando houver queixas (Tempo – início, frequência e duração-, Localização, Característica, Gravidade, Ambiente, Fatores que agravam ou que aliviam, Sintomas associados)	Estado Clínico Atual*
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

7.		
8.		

\* Curado (CUR) / Controlado (CON) / Melhora parcial (MPA) / Piora Parcial (PPA) / Não controlado (NCO) / Sob avaliação diagnóstica (SAD) / Desconhecido (DES)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

**FARMACOTERAPIA ATUAL - RETORNO**





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

\* Como esse medicamento funciona para você? 1 = Funciona Bem; 2 = Funciona Regular; 3 = Não Funciona Bem; 9 = Não Sei



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS  
GABINETE DO PREFEITO

ADESÃO AO TRATAMENTO					
A maioria das pessoas têm dificuldades para tomar seus comprimidos, o (a) senhor (a) tem alguma dificuldade para tomar os seus? _____					
Quantas vezes, nos últimos 7 dias, o (a) senhor (a) deixou de tomar os medicamentos?					
O (a) senhor (a) já esqueceu alguma vez de tomar os medicamentos? [ ] Não [ ] Sim					
O (a) senhor (a) toma os medicamentos na hora indicada? [ ] Não [ ] Sim					
Quando o (a) senhor (a) se encontra bem, deixa de tomar seus medicamentos? [ ] Não [ ] Sim					
Quando o (a) senhor (a) se sente mal, deixa de tomar seus medicamentos? [ ] Não [ ] Sim					
ALGUM DOS SEUS MEDICAMENTOS INCOMODA VOCÊ? [ ] Não [ ] Sim Se SIM, por favor, liste os nomes dos medicamentos e o quanto eles o(a) incomodam:					
Medicamento	Muito	Um pouco	Muito pouco	Nunca	De que forma incomoda?
ESTÁ SENTINDO OU JÁ SENTIU ALGUM DOS SINTOMAS ABAIXO, NOS ÚLTIMOS MESES? [ ] Não [ ] Sim					
[ ] Dor de cabeça [ ] Coceira / Urticária [ ] Problemas de sono [ ] Problema gastrointestinal	[ ] Tontura / Desequilíbrio [ ] Incontinência / Problema urinário [ ] Problema sexual	[ ] Dor muscular [ ] Fadiga / Cansaço [ ] Mudança no humor			
AGORA, CITAREI UMA LISTA DE PROBLEMAS QUE AS PESSOAS, ÀS VEZES, TÊM COM SEUS MEDICAMENTOS					
Quanto é difícil para você:	Muito difícil	Um pouco difícil	Nada difícil	Comentário (Qual medicamento)	
Abrir ou fechar a embalagem					
Ler o que está escrito na embalagem					
Lembrar de tomar o medicamento					
Conseguir o medicamento					
Tomar tantos comprimidos ao mesmo tempo					
TERAPIAS ALTERNATIVAS / COMPLEMENTARES (ex.:acupuntura, homeopatia, remédios caseiros)					
Terapia alternativa	Indicação	Frequência de utilização		Modo de preparo / utilização	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

PROBLEMAS RELACIONADOS À FARMACOTERAPIA	MEDICAMENTO(S) ENVOLVIDO(S)
PROBLEMAS ENVOLVENDO SELEÇÃO E PRESCRIÇÃO	





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

<input type="checkbox"/>	Prescrição de medicamento inapropriado ou contraindicado	
<input type="checkbox"/>	Prescrição de medicamento sem indicação clínica definida	
<input type="checkbox"/>	Prescrição em subdose	
<input type="checkbox"/>	Prescrição em sobredose	
<input type="checkbox"/>	Forma farmacêutica ou via de administração prescrita inadequada	
<input type="checkbox"/>	Frequência ou horários de administração prescritos inadequados	
<input type="checkbox"/>	Duração do tratamento prescrita inadequada	
<input type="checkbox"/>	Interação medicamento-medicamento	
<input type="checkbox"/>	Interação medicamento-alimento	
<input type="checkbox"/>	Condição clínica sem tratamento	
<input type="checkbox"/>	Necessidade de medicamento adicional	
<input type="checkbox"/>	Disponibilidade de alternativa mais custo-efetiva	
<input type="checkbox"/>	Outros problemas de seleção e prescrição	
<b>ADMINISTRAÇÃO E ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO</b>		
<input type="checkbox"/>	Omissão de doses (subdosagem) pelo paciente	
<input type="checkbox"/>	Adição de doses (sobredosagem) pelo paciente	
<input type="checkbox"/>	Técnica de administração do paciente incorreta	
<input type="checkbox"/>	Forma farmacêutica ou via de administração incorreta	
<input type="checkbox"/>	Frequência ou horário de administração incorreto, sem alterar dose diária	
<input type="checkbox"/>	Duração do tratamento seguida pelo paciente incorreta	
<input type="checkbox"/>	Descontinuação indevida do medicamento pelo paciente	
<input type="checkbox"/>	Continuação indevida do medicamento pelo paciente	
<input type="checkbox"/>	Redução abrupta de dose pelo paciente	
<input type="checkbox"/>	Paciente não iniciou o tratamento	
<input type="checkbox"/>	Uso abusivo do medicamento	
<input type="checkbox"/>	Automedicação indevida	
<input type="checkbox"/>	Outros problemas de administração ou adesão não especificados	
<b>ERRO DE DISPENSAÇÃO OU MANIPULAÇÃO</b>		
<input type="checkbox"/>	Dispensação de medicamento incorreto	
<input type="checkbox"/>	Dispensação de dose incorreta	
<input type="checkbox"/>	Dispensação de forma farmacêutica incorreta	
<input type="checkbox"/>	Dispensação de quantidade incorreta	
<input type="checkbox"/>	Medicamento em falta no estoque (não dispensado)	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

<input type="checkbox"/>	Outros erros de dispensação ou manipulação não especificados	
<b>DISCREPÂNCIAS ENTRE NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE</b>		
<input type="checkbox"/>	Omissão de medicamento prescrito	
<input type="checkbox"/>	Medicamentos discrepantes	
<input type="checkbox"/>	Duplicidade terapêutica entre prescrições	
<input type="checkbox"/>	Doses discrepantes	
<input type="checkbox"/>	Formas farmacêuticas ou vias de administração discrepantes	
<input type="checkbox"/>	Duração de tratamentos discrepantes	
<input type="checkbox"/>	Outras discrepâncias não especificadas	
<b>PROBLEMAS NA QUALIDADE DO MEDICAMENTO</b>		
<input type="checkbox"/>	Desvio de qualidade aparente	
<input type="checkbox"/>	Uso de medicamento vencido	
<input type="checkbox"/>	Armazenamento incorreto	
<input type="checkbox"/>	Outros problemas relacionados à qualidade	
<b>MONITORAMENTO</b>		
<input type="checkbox"/>	Necessidade de monitoramento laboratorial	
<input type="checkbox"/>	Necessidade de monitoramento não laboratorial	
<input type="checkbox"/>	Necessidade de auto monitoramento	
<b>TRATAMENTO NÃO EFETIVO</b>		
<input type="checkbox"/>	Tratamento não efetivo com causa identificada	
<input type="checkbox"/>	Tratamento não efetivo sem causa definida	
<b>REAÇÃO ADVERSA A MEDICAMENTO</b>		
<input type="checkbox"/>	Reação adversa dose-dependente (tipo A)	
<input type="checkbox"/>	Reação alérgica ou idiossincrática (tipo B)	
<input type="checkbox"/>	Reação por exposição crônica ao medicamento (tipo C)	
<input type="checkbox"/>	Reação retardada / Teratogênese (tipo D)	
<input type="checkbox"/>	Efeitos de descontinuação de um medicamento (tipo E)	
<input type="checkbox"/>	Reação adversa não especificada	
<b>INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS</b>		
<input type="checkbox"/>	Overdose / Intoxicação medicamentosa acidental	
<input type="checkbox"/>	Overdose / Intoxicação medicamentosa intencional	
<input type="checkbox"/> Nenhum problema relacionado à farmacoterapia neste momento		



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

<b>INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS</b>		<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>INFORMAÇÃO E ACONSELHAMENTO</b>		
<input type="checkbox"/>	Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre tratamento específico	
<input type="checkbox"/>	Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre tratamentos de forma geral	
<input type="checkbox"/>	Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre medidas não farmacológicas	
<input type="checkbox"/>	Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre condição de saúde específica	
<input type="checkbox"/>	Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre condições de saúde de forma geral	
<input type="checkbox"/>	Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre auto monitoramento	
<input type="checkbox"/>	Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre acesso aos medicamentos	
<input type="checkbox"/>	Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre armazenamento dos medicamentos	
<input type="checkbox"/>	Outro aconselhamento não especificado	
<b>ALTERAÇÃO OU SUGESTÃO DE ALTERAÇÃO NA TERAPIA</b>		
<input type="checkbox"/>	Início de novo medicamento	
<input type="checkbox"/>	Suspensão de medicamento	
<input type="checkbox"/>	Substituição de medicamento	
<input type="checkbox"/>	Alteração de forma farmacêutica	
<input type="checkbox"/>	Alteração de via de administração	
<input type="checkbox"/>	Alteração na frequência ou horário de adm. sem alteração da dose diária	
<input type="checkbox"/>	Aumento da dose diária	
<input type="checkbox"/>	Redução de dose diária	
<input type="checkbox"/>	Outras alterações na terapia não especificadas	
<b>MONITORAMENTO</b>		
<input type="checkbox"/>	Recomendação de monitoramento laboratorial	
<input type="checkbox"/>	Recomendação de monitoramento não laboratorial	
<input type="checkbox"/>	Recomendação de auto monitoramento	
<input type="checkbox"/>	Outras recomendações de monitoramento não especificadas	
<b>ENCAMINHAMENTO</b>		
<input type="checkbox"/>	Encaminhamento a outro serviço farmacêutico	
<input type="checkbox"/>	Encaminhamento ao médico	
<input type="checkbox"/>	Encaminhamento ao enfermeiro	
<input type="checkbox"/>	Encaminhamento ao psicólogo	
<input type="checkbox"/>	Encaminhamento ao nutricionista	
<input type="checkbox"/>	Encaminhamento ao fisioterapeuta	
<input type="checkbox"/>	Encaminhamento a serviço de suporte social	
<input type="checkbox"/>	Encaminhamento a programa de educação estruturada	
<input type="checkbox"/>	Encaminhamento ao pronto-atendimento	
<input type="checkbox"/>	Outros encaminhamentos não especificados	
<b>PROVISÃO DE MATERIAIS</b>		
<input type="checkbox"/>	Lista ou Calendário posológico de medicamentos	
<input type="checkbox"/>	Rótulos / Instruções pictóricas	
<input type="checkbox"/>	Informe terapêutico/ carta ao médico ou outros profissionais	
<input type="checkbox"/>	Material educativo impresso / Panfleto	
<input type="checkbox"/>	Informação científica impressa	
<input type="checkbox"/>	Diário para auto monitoramento	
<input type="checkbox"/>	Organizador de comprimidos ou dispositivo para auxiliar na adesão ao tratamento	
<input type="checkbox"/>	Dispositivo para auto monitoramento	
<input type="checkbox"/>	Provisão de materiais não especificados	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS**  
GABINETE DO PREFEITO

<input type="checkbox"/> Nenhuma intervenção realizada neste momento		
<b>OUTRAS AÇÕES PACTUADAS COM O PACIENTE</b>		
<hr/> <hr/>		
<b>FINALIZAÇÃO E AGENDAMENTO</b>		
<b>Tempo da consulta (min):</b>	<b>Farmacêutico / Assinatura:</b>	<b>Data e horário da próxima consulta:</b>